

Terça-Feira, 24 de janeiro de 2017

Bom dia,

Terça-Feira, 24/01/2017						
Horário	País	Órgão	Indicador	Referência	Estimativa Mediana	Resultado Anterior
05:00	Brasil	FIPE	IPC (3ª Quadrissemana) (MoM %)	Jan	-	0,69%
08:00	Brasil	FGV	Sondagem da Indústria (Prévia)	Jan	-	-
10:30	Brasil	BCB	Nota à Imprensa S. Externo: Transações Correntes	Dez	-4,20	-0,88
10:30	Brasil	BCB	Nota à Imprensa Setor Externo: IDP (USD bi)	Dez	6,70	8,75
-	Brasil	CNI	Sondagem da Indústria da Construção	Dez	-	-
06:30	Alemanha	Markit	PMI Industrial	Jan (Prévia)	55,4	55,6
06:30	Alemanha	Markit	PMI Serviços	Jan (Prévia)	54,5	54,3
06:30	Alemanha	Markit	PMI Composite	Jan (Prévia)	55,3	55,2
07:00	Z. do Euro	Markit	PMI Industrial	Jan (Prévia)	54,8	54,9
07:00	Z. do Euro	Markit	PMI Serviços	Jan (Prévia)	53,9	53,7
07:00	Z. do Euro	Markit	PMI Composite	Jan (Prévia)	54,5	54,4
12:45	EUA	Markit	PMI Industrial	Jan (Prévia)	54,3	54,3
13:00	EUA	NAR	Vendas de Moradias Usadas (em milhões / ano)	Dez	5,55	5,61
13:00	EUA	Fed	Sondagem Industrial - Richmond	Jan	-	8,00



Mercado Interno

IPC- SP veio com alta, mas desacelerou em relação ao resultado anterior. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de São Paulo desacelerou ficando em 0,58% na 3ª quadrissemana de janeiro, depois de ter avançado 0,69% na segunda leitura do mês, segundo dados da Fipe. Das 7 categorias que compõem o índice, quatro delas apresentaram reduções, com um alívio mais intenso que o esperado dos grupos Habitação (saiu de 0,71% para 0,39%) e Vestuário (de 0,67% para -0,22%).

Forte melhora na confiança da indústria. A prévia da Sondagem da Indústria de janeiro de 2017 veio com alta de 3,1 pontos em relação ao número final do mês anterior, fechando em 87,8 pontos. Esta melhora do Índice de Confiança da Indústria (ICI) no início do ano reflete tanto as expectativas de alta na percepção da situação atual quanto as melhores perspectivas para os meses seguintes. O Índice de Expectativas (IE) atingiu 89,7 pontos,

avanço de 3,4 pontos e, o Índice da Situação Atual (ISA) ficou em 86,1 pontos, com aumento de 2,9 pontos. E o Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) após atingir o mínimo histórico de 72,9% em dezembro, apresentou acréscimo de 0,9 p.p. na prévia de janeiro.

Ainda na agenda do Brasil. Às 10h30 sai a Conta de Transações Corrente de dezembro com a mediana das expectativas que deve apontar déficit de US\$ 4,2 bilhões e para o Investimento Estrangeiro Direto é esperada a entrada de US\$ 6,7 bilhões. Fechando assim os indicadores do dia véspera de feriado (Aniversário de São Paulo).

Segundo Estadão, Banco Central vai anunciar mudanças na regra do compulsório. Segundo a publicação, o BACEN vai unificar e reduzir o número de alíquotas desses depósitos e, em um segundo momento, será feita uma redução gradual do nível dos compulsórios. Apesar de não ser uma informação confirmada, os papéis das instituições financeiras devem responder positivamente à notícia.



Mercado Externo

Agenda norte americana. Destaque para às 12h45, onde teremos a divulgação da prévia do PMI Industrial de janeiro, já mais tarde às 13h00 será divulgado as vendas de moradias usadas, utilizado como um termômetro do mercado imobiliário. No campo político, a segunda-feira foi agitada com o presidente Trump assinando decreto que retira os EUA da Parceria Transpacífico e o novo secretário do Tesouro americano Steven Mnuchin alertando quanto ao risco que um dólar mais valorizado, fruto do ciclo de alta de juros por lá, pode trazer para economia americana no curto prazo.

Sondagens econômicas na Zona do Euro destoam das expectativas. Agora pela manhã saíram os dados preliminares dos PMIs referentes a este primeiro mês de 2017. Todos os indicadores permaneceram no campo da expansão, mas alguns perderam força nessa leitura. O PMI composto do bloco europeu registrou 54,3, desacelerando em relação aos 54,4 reportados em dez/16 e menor que a estimativa de 54,5. Do mesmo modo, o PMI de serviços ficou em 53,6 ante os 53,7 reportados no último mês do ano passado e bem menor que a mediana das projeções que apontava para 53,9. Por outro lado, o PMI industrial surpreendeu ao registrar 55,1 nesses dados prévios, sendo que a expectativa era de um arrefecimento no indicador, saindo de 54,9 em dez/16 para 54,8 agora em janeiro, mas não foi o que aconteceu.

PMIs na Alemanha também vieram no mesmo sentido. Nos dados unicamente da maior economia da Zona do Euro, as oscilações nas sondagens econômicas foram mais fortes. O PMI composto desacelerou para 54,7 frente aos 55,2 registrados em dez/16 e a estimativa de 55,3. Enquanto que o PMI de serviços tombou para 53,2 ante os 54,3 do mês passado e expectativa de 54,5. Já o PMI industrial saltou para 56,5 nessa leitura prévia de janeiro e ficou bastante acima dos 55,6 reportados no derradeiro mês do ano passado e também da mediana que indicava 55,4 para esse resultado.

Suprema Corte britânica decide que "Brexit" terá que ser aprovado pelo parlamento. A instância máxima do poder judiciário do Reino Unido definiu que a primeira-ministra, Theresa May, terá que obter também a aprovação dos parlamentares, e não só da população através do referendo realizado em jun/16, para dar procedimento à saída do país da União Europeia. A Suprema Corte descartou o argumento de que May poderia simplesmente usar seus poderes executivos conhecidos como "prerrogativa real" para invocar o Artigo 50 do Tratado de Lisboa e começar as discussões sobre a separação. A primeira-ministra britânica já havia indicado diversas vezes que pretendia acionar o Artigo 50 antes do fim de mar/17, mas, agora, seus planos podem ser adiados, apesar do partido de oposição ter dito que não iria colocar obstáculos sobre o processo.

Japão digere saída dos EUA da TPP, mas outras Bolsas avançam lá fora. Após segunda agitada, com o presidente Trump assinando decreto retirando os EUA da Parceria Transpacífico, os mercados japoneses acordaram de "ressaca", fechando em queda de 0,55%. As outras Bolsas importantes lá fora operam no azul, com indicadores da zona do euro mostrando expansão na atividade, ainda que um pouco abaixo do esperado, e a Suprema Corte Britânica decidindo que para o Reino Unido dar início ao Brexit, a primeira-ministra Theresa May precisará da aprovação do Parlamento, o que deve atrasar as coisas. Por aqui, algumas empresas exportadoras podem ser beneficiadas pela saída dos EUA da TPP, em dia de agenda fraca, com destaque para as contas externas de dezembro.

Bolsa	Último Fechamento	Variação	Commodity	Último Fechamento	Variação
Alemanha	11.545,75	-0,73%	Gasolina (US\$ cents/Galão)	156,29	0,12%
Argentina	19.470,59	2,26%	Petróleo Brent (Blomberg - US\$/barril)	54,81	-0,24%
Brasil	65.748,63	1,90%	Petróleo WTI (ICE - US\$/barril)	52,75	0,63%
Chile	4.258,88	0,01%	Aço (LME - US\$/ton)	312,50	0,00%
Colômbia	10.125,36	0,02%	Ferro 62% (Qingdao - China) Metal Bulletin - US\$/ton	82,69	1,96%
França	4.821,41	-0,60%	Ouro (LME - US\$/Onça troy)	1.218	0,62%
Hong Kong	22.949,86	0,22%			
Londres	7.151,18	-0,66%			
México	47.116,24	1,69%			
Nasdaq	5.552,94	-0,04%			
Nova York	19.799,85	-0,14%			
Peru	15.838,14	0,90%			
S&P 500	2.265,20	-0,27%			
Japão	18.787,99	-0,55%			
Venezuela	28.272,44	1,12%			
Shanghai	3.142,55	0,18%			
Europa	3.273,04	-0,80%			



Acionistas minoritários da Prumo (PRML3) pedem novo laudo para OPA. Ontem a Prumo Logística anunciou que os acionistas minoritários, que representam cerca de 10% do capital da empresa, decidiram não aceitar o laudo realizado pela Brasil Plural, apontando erros estruturais na metodologia da avaliação. O laudo projetou o preço médio da OPA entre R\$ 9,98 e R\$ 11,03, o que não agradou os controladores da EIG, que considerou o preço elevado demais, e nem aos minoritários que consideraram o preço baixo demais. Assim, o imbróglio deve continuar, agora foi solicitado um novo laudo, desta vez elaborado pela Ernst Young. Para ser aprovado o pedido do novo laudo, a proposta deverá passar pelo conselho de administração, ainda sem data.

OPA da CPFL Energia (CPFE3) e da CPFL Renováveis (CPRE3). A CPFL anunciou que foi fechado o contrato de aquisição de ações entre os controladores (Camargo Correa, Previ, Fundação Cesp, Petros e Sabesprev) e a State Grid Brazil, que adquiriu 54,64% do capital votante total da elétrica. Em decorrência da mudança de controle acionário, a State Grid deve lançar uma Oferta Pública de Aquisição, assim que ocorrer o registro das mesmas perante a CVM, com o preço de R\$ 25,51 por ação CPFE3 e de R\$ 12,20 por ação da CPRE3, ambos ajustados pela taxa Selic desde a data do fechamento até a data da liquidação financeira. Além disso, a State Grid anunciou que estuda a possibilidade de promover a deslistagem da CPFL da bolsa de Nova York e/ou o cancelamento do registro da CPFL Energia e da Renováveis como companhia aberta no Brasil. Essa notícia, bem como o fechamento definitivo do contrato, deve ter pouco impacto nos papéis hoje, pois os mesmos já estão cotados a valores bem próximos ao proposto pelas futuras OPAs.

Petrobras (PETR4) obtém liminar para seguir com processo de desinvestimento. A Petrobras conseguiu uma liminar na Justiça para dar seguimento ao processo de venda de concessões de petróleo em águas rasas, localizadas nos Estados do Ceará e do Sergipe, sendo que a assinatura dos contratos dependerá do pronunciamento do Tribunal de Contas da União. Mesmo diante dessa necessidade de aprovação do TCU, a autorização obtida pela companhia é importante para dar seguimento ao seu plano de desinvestimento, questão fundamental para sua desalavancagem, e, portanto, seus papéis podem reagir de forma positiva a essa notícia no pregão de hoje.

Ultrapar (UGPA3) aprova aquisição da Liquigás. Os acionistas da Ultrapar aprovaram ontem a aquisição da Liquigás, distribuidora de GLP (gás de cozinha) da Petrobras (PETR4), pelo valor de R\$ 2,8 bilhões. O impacto dessa aprovação deve ser apenas marginalmente positivo, pois nessa etapa já não era esperado dificuldades, sendo que a maior preocupação continua em torno da posição do CADE, que pode exigir determinadas contrapartidas para aprovar a transação.

Hermes Pardini (PARD3) dá início ao seu IPO. A companhia de medicina diagnóstica publicou o prospecto

preliminar da oferta de ações, na qual serão vendidas, inicialmente, 783.342.865 ações, sendo 167.142.865 emitidas (oferta primária) e 616.200.000 ações alienadas pelos controladores (oferta secundária). A faixa de preço está situada entre R\$ 17,50 e R\$ 21,50 por ação, tendo valor médio de R\$ 19,50/ação. Dessa forma, se os ativos forem avaliados no âmbito do IPO pelo preço médio, a oferta total ficará em torno de R\$ 783,3 milhões. O processo de bookbuilding será encerrado em 09/fev/17. O início de negociações das ações no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa está previsto para o próximo dia 13.

AGENDA DE DIVIDENDOS

Terça-Feira 24/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield ¹
Ambev	ABEV3	R\$ 0,07	Ex-dividendos	0,41%
Sexta-Feira 27/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield ¹
Valid	VLID3	R\$ 0,20	Pagamento	0,80%

¹ Yield com base no último fechamento.

Bons negócios.

ANALISTA CHEFE

Sandra Peres (CNPI)

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

Felipe Martins Silveira (CNPI)

IMPORTANTE

Este material foi elaborado em nome da Coinvalores CCVM Ltda., para uso exclusivo no mercado brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no país, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil, estando em conformidade aos aspectos regulatórios contidos na Instrução da CVM nº 483/10. Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.

De acordo com a Instrução CVM 483/10 é declarado que os analistas da Coinvalores CCVM Ltda possuem posições de investimento em cotas de Fundos e Clubes de Investimento administrados e geridos ou não, por esta instituição, os quais poderão sofrer influência indireta das análises e opiniões dos mesmos.

A analista Sandra Peres, cônjuge ou companheiro, detém (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias BM&FBovespa (BVMF3), Bradesco (BBDC4), e Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)



A presente instituição aderiu ao Código Brasileiro de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Coinvalores C.C.V.M LTDA.

Av. Brig. Faria Lima, 1461 - 10º Andar - Torre Sul - CEP: 01452-921 - São Paulo - SP - Tel: 11 3035 4141 / 11 3500 4141.

Segunda a Sexta das 9:00h às 18:00h.